



Com investimentos de R\$ 8,2 milhões, a previsão é de que a folia deste ano seja a segunda maior da história da capital. Setor produtivo comemora crescimento de empregos e de renda. A arrecadação de tributos, como ICMS, também aumenta

Ed Alves CB/DA Press



Proprietária da Baru Ateliê, a aposentada Regina Célia espera bons lucros com a folia deste ano

Lainha Lolola



Vencedores do CB Folia de 2024, os organizadores do Bloco do Amor estão animados para a festa

# Carnaval deve movimentar R\$ 320 milhões no DF

» MARIA EDUARDA LAVOCAT  
» LETÍCIA MOUHAMAD

Na temporada mais colorida e animada do ano, o carnaval movimentará diferentes setores da economia local — da produção de fantasias ao comércio ambulante —, e tem contribuído fortemente para a geração de empregos e de renda. A estimativa é que, neste ano, as festividades injetem mais de R\$ 200 milhões nos cofres do Distrito Federal, segundo Riezo Silva, professor e mestre em economia pela Universidade de Brasília (UnB). Espera-se que sejam abertas aproximadamente 850 vagas temporárias, com carteira assinada, representando um crescimento de quase 12% nesse segmento em comparação a 2024. “O comércio local está otimista, projetando um aumento de 10% nas vendas em comparação ao ano anterior”, destaca o economista.

Os lucros são refletidos no aumento de vendas, na expansão do setor de serviços e na arrecadação de tributos, como o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS). A previsão é de que este seja o segundo maior carnaval da história do DF, ficando atrás somente de 2015, quando o valor ajustado aos efeitos sazonais atingiu R\$ 322,6 milhões.

A data também deve movimentar mais de R\$ 320 milhões em atividades relacionadas ao turismo na capital, conforme indica uma pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Esse montante representa um aumento de aproximadamente 1,5% em relação a 2024.

Vale lembrar que, neste ano, como o carnaval é em março — até o dia 4 — o número de pessoas que deixarão o DF em direção a outros estados ou países deve apresentar queda de 63,3%. Assim, o total dos que viajarão não deve passar de 76 mil pessoas, segundo estima o Sindicato do Comércio Varejista do DF. No ano anterior, quando a festividade ocorreu no início de fevereiro, saíram da capital cerca de 120 mil pessoas.

Isso se deve ao fato de que, em março, crianças e jovens já voltaram às aulas e, normalmente, a maioria dos servidores públicos

tira férias entre janeiro e fevereiro. Ou em julho. O empresário Sebastião Abritta, presidente do Sindivarejista, explica que “mais gente no DF durante o carnaval significa, na prática, mais consumo e crescimento da economia”. Amanhã e na segunda-feira de carnaval, o comércio do DF está autorizado a abrir, mas fechará na terça-feira, reabrindo na quarta-feira de cinzas.

## Blocos

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF (Seccec-DF) estima a participação de 62 blocos carnavalescos, seis a mais do que no ano passado. Os investimentos na festa cresceram de R\$ 6,3 milhões para R\$ 8,2 milhões, e a expectativa de público chega a 2 milhões de pessoas. “O investimento para o carnaval de 2025 representa um aumento de mais de 30% em relação a 2024. Além disso, o número de blocos contemplados com recursos públicos cresceu mais de 15% em comparação ao ano anterior, reforçando o incentivo ao carnaval de rua no DF”, compartilha Claudio Abrantes, chefe da pasta.

Um desses cortejos é o Bloco do Amor, nascido em 2015, que sairá dia 3. Inicialmente voltado para o público LGBTQIAP+, o bloco registra de 50 a 70 mil foliões na Via S2, abaixo do Museu da República. “Até 2021, nós costumávamos contabilizar de 30 a 35 mil pessoas no local. Porém, nos últimos dois anos, especialmente em 2024, o evento cresceu significativamente”, conta Gustavo Letruda, um dos organizadores do bloco.

Neste carnaval, o Bloco do Amor completa 10 anos de existência, com o tema “Bodas de Zinco”. A festa, segundo a organização, será “colorida, apaixonante e irá conquistar os corações dos foliões. Com muita música, dança, performances e respeito”. No ano passado, o Bloco do Amor foi o grande campeão do prêmio CB Folia de 2024, do **Correio Braziliense**, escolhido como o melhor cortejo pelo júri técnico e pela votação popular (**confira Vote no melhor bloco do DF**).

## “Arte de vestir”

A festa vai além dos recursos liberados pela Seccec-DF para blocos

Thamires Barreto



A Pimear usa a moda como forma de expressão artística

de rua e eventos oficiais. São notáveis os impactos na produção de fantasias e adereços e na contratação de artistas, técnicos e trabalhadores do mercado informal. Um exemplo é o empreendimento da arquiteta e empresária Beatriz Pimentel, 23 anos, que optou por produzir uma coleção da sua marca de roupas para esta época do ano.

“A Pimear sempre explorou a moda como uma forma de expressão artística. Costumo dizer que produzimos ‘arte de vestir’, e o carnaval é o momento perfeito para isso. A coleção ‘Ginga’ traz peças artesanais inspiradas no espírito contagiante do carnaval, diferentes cores, texturas e detalhes de uma maneira autêntica e divertida”, conta.

Assim como Beatriz, a aposentada Regina Célia dos Santos Batista, 60, também começou a fazer peças para o período carnavalesco, por meio da Baru Ateliê. “Tenho feito peças de crochê desde o ano passado e minha filha Priscilla me deu ideia de fazer

uma coleção de peças para este período”, diz. Ela afirma que a expectativa é de lucrar R\$ 2 mil com as vendas.

## Turismo na capital

Além dos serviços relacionados à produção de eventos culturais, o volume financeiro estimado pela CNC também engloba setores como alimentação, transporte e hospedagem. O hotel Royal Tulip, do grupo Louvre Hotels, afirma que o carnaval é o segundo feriado mais movimentado do ano, ficando atrás somente do réveillon.

“Estamos aguardando uma ocupação de 80% do hotel e um aumento de 40% nos lucros. A lucratividade cresce significativamente durante o carnaval, impulsionada pela excelente programação do evento, que também influencia a elevação das tarifas”, explica a gerente comercial Centro-Oeste do Louvre Hotels Group, Aryane Borges.

## Vote no melhor bloco do DF

Os foliões que vão curtir os diversos blocos do DF poderão votar em seu favorito, aquele que melhor anima o carnaval na cidade neste ano. O Prêmio CB Folia está em sua 8ª edição e reconhece a importância da cultura e do lazer na capital. Organizado pelo **Correio Braziliense**, pela TV Brasília e pela Clube FM, o concurso avaliará o Melhor Bloco de Rua (1º, 2º e 3º lugares), o Melhor Momento, a Melhor Fantasia Adulta e a Melhor Fantasia Infantil. Os veículos de comunicação farão cobertura diária, em tempo real, ao longo dos quatro dias. Vencedores serão conhecidos em 7 de março, às 13h, ao vivo, pela TV Brasília.

### Categorias do CB Folia

- » Melhor Bloco de Rua
- Júri Técnico**
- » Melhor Bloco de Rua
- Votação Popular**
- » Melhor Momento
- » Melhor Fantasia
- » Melhor Fantasia Infantil



Saiba mais sobre o Prêmio CB Folia



Confira a programação completa do carnaval no DF

A CNC afirma que o DF está em nono lugar entre as unidades da Federação com maior movimentação financeira no ramo de atividades turísticas durante o carnaval. Segundo o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, o crescimento do carnaval brasileiro tem destacado o potencial da cidade para o turismo. Dados do Instituto de Pesquisa e Estatística comprovam que cerca de 10% dos foliões são de fora da capital, sendo a maioria de Goiás e Minas Gerais, seguidos de São Paulo, Bahia e Rio de Janeiro.

Segundo a Inframérica, o Aeroporto de Brasília deve registrar um movimento de aproximadamente 260 mil passageiros durante a semana de carnaval. A previsão é que as companhias aéreas operem 1.851 pousos e decolagens no período e para atender à alta demanda, foram adicionados 53 voos à malha aérea do DF. A movimentação prevista para este ano representa um aumento de cerca de 7% em relação ao Carnaval de 2024.

## Geração de empregos

O Deboche Bar, localizado na 201 Norte, também está preparando uma programação

especial para um maior fluxo de frequentadores durante a festividade. Um dos proprietários do local, Pedro Gonzalez, 29, conta que no carnaval o bar costuma receber uma média de 500 clientes por dia, o que representa um crescimento de 40% no movimento de costume.

O carnaval também impulsiona a criação de empregos temporários, fortalecendo setores-chave da economia e promovendo a inclusão social, tanto no mercado formal quanto no informal. Segundo o secretário Cláudio Abrantes, eventos de grande porte como esse exigem uma gama de serviços para atender ao público, o que inclui desde a segurança até a limpeza, passando por funções de atendimento ao público e vendas de produtos.

“Com público estimado de 1,7 milhão de pessoas circulando no total do período, e utilizando-se da metodologia de 1 emprego temporário a cada 1.000 pessoas, a previsão é de geração de mais de 1,7 mil empregos temporários”, explica o secretário.

» **Leia mais sobre carnaval nas páginas 16 e 17**